



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Resolver o problema dos cortes de electricidade nas zonas baixas em caso de inundações

Durante a passagem do supertufão “Mangkhut”, não se registaram, felizmente, grandes prejuízos nem casos de mortos ou feridos graves, o que foi um resultado do contributo do pessoal da linha de frente de diversos serviços. Verificaram-se melhorias nos trabalhos do Governo, no âmbito de alertas meteorológicos, planos de evacuação, divulgação de informações e reparações, o que se trata dos resultados faseados em contrapartida de sangue, lágrimas e indignação provocados no caso do “Hato”, assim como de acções de diversas partes que insistiram, ao longo do ano, em pedir a efectivação de responsabilidades ao Governo.

No entanto, a construção de infra-estruturas de prevenção de cheias não avança, portanto, as zonas baixas, tais como o Porto Interior, o Patane, a zona da Praia do Manduco, a Avenida de Almeida Ribeiro e o Fai Chi Kei, continuam a sofrer inundações graves, e só no Porto Interior existem aproximadamente 100 subestações de energia eléctrica que ficaram danificadas. Os cortes de electricidade provocados pelas inundações constituem uma dificuldade para os moradores e os lojistas das zonas baixas, os quais até podem enfrentar potenciais perigos para a segurança na resistência a desastres que nem se podem imaginar, por isso, o Governo deve ser determinante em elevar a capacidade dos equipamentos eléctricos, ao nível de resistência a desastres, evitando que os cortes de electricidade durante as inundações se tornem uma normalidade.

A Companhia de Electricidade de Macau (CEM) já tinha retirado os devidos ensinamentos do corte prolongado de electricidade no caso do “Hato”, portanto, durante a passagem do “Mangkhut”, mais concretamente, durante o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

izar do sinal n.º 10 e a emissão do aviso de “*storm surge*” preto, a CEM tomou a medida de suspensão do abastecimento de electricidade e fechou a porta dos postos de transformação localizados nas zonas baixas, a fim de assegurar a segurança do público, proteger os equipamentos e a rede de abastecimento eléctrico, e facilitar a recuperação do respectivo abastecimento após a vazante da água. Mais de 20 mil casas foram afectadas, das quais várias centenas só recuperaram o abastecimento de electricidade 3 dias após a passagem do tufão, devido à danificação dos equipamentos dos seus edifícios.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica da RAEM e no Regimento da Assembleia Legislativa, e solicitando que me seja dada, nos termos do artigo 15.º do Processo de interpelação sobre a acção governativa, uma resposta escrita dentro de 30 dias a contar do recebimento, pelo Chefe do Executivo, da presente interpelação, interpelo o Governo da RAEM sobre o seguinte:

1. A fiabilidade e a estabilidade do abastecimento de electricidade nas zonas baixas são muito importantes para a prevenção e a resistência a catástrofes, pois asseguram o funcionamento eficaz dos equipamentos de monitorização de água e de alerta, e constituem uma das condições cruciais para os moradores receberem informações sobre a protecção civil e pedirem assistência. O Governo deve reforçar a capacidade de resistência às inundações dos equipamentos eléctricos localizados nas zonas baixas, ou elevar os mesmos até uma altura segura. Quais são os planos do Governo para isso? O Governo deve regular que, no futuro, os equipamentos eléctricos nas zonas baixas devam ser construídos, tanto quanto possível, num sítio elevado. Como é que o vai fazer? Qual é o ponto de situação dos referidos trabalhos?
2. Existem nas zonas baixas muitos edifícios antigos de 5 andares, assim, em caso de inundações graves, os equipamentos eléctricos instalados no rés-do-chão dos prédios podem ficar completamente inundados. A maioria desses edifícios não constituiu um conselho de administração, o que leva à falta de manutenção e reparação dos respectivos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

equipamentos, situação que agrava os riscos de cortes de electricidade quando ocorrerem inundações. De que medidas dispõe o Governo para incentivar e ajudar os proprietários a proceder à manutenção periódica dos prédios, nomeadamente, ao alteamento dos equipamentos eléctricos dos prédios, no sentido de aumentar a eficácia de recuperação do abastecimento em caso de cortes de electricidade causados por inundações?

3. Após o tufão “Hato”, o grupo de especialistas da Comissão Nacional para a Redução de Desastres apresentou várias sugestões sobre a estabilidade do abastecimento de electricidade de Macau, e o Governo já solicitou à CEM que defina medidas de prevenção e redução de desastres no âmbito da rede de abastecimento eléctrico. Para além de aumentar a fiabilidade do abastecimento de electricidade a Macau por parte da *China Southern Power Grid*, há também a necessidade de aumentar a proporção e a capacidade de Macau gerar electricidade. Desde 2004, esta proporção desceu de 90 por cento para menos de 10 por cento, o que agrava significativamente a pressão do abastecimento a partir do exterior e até os riscos de insuficiência de electricidade em caso do seu corte. Então, de que medidas dispõe o Governo para ajudar a CEM a aumentar gradualmente a proporção e a capacidade local de gerar electricidade, e para exortar a mesma a concretizar a promessa assumida, após o tufão “Hato”, de aumentar a referida proporção para 50 por cento até 2022?

O Deputado à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau,

Sou Ka Hou

24 de Setembro de 2018